

A fé transporta
montanhas
Jesus Christo

CARIDADE

Fóra da caridade
não ha salvação
Jesus Christo

Jornal mensal de propaganda espirita

Distribuição Gratuita

Orgam da Associação Espirita Beneficente Dr «Frederico Rolla»
ANNEXA A FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

NATAL

Dia grandioso, solemne, a maior data que até hoje tem registrado os annaes da humanidade terrena.

Canticos de louvores, supplicas ardentes, brados amorosos, hymnos de gratidão, sobem neste dia as regiões sideraes implorando a protecção divina do Meigo Nazareno; para os desprotegidos, para os que luctam ao peso de amargos dissabores. supportando já quasi sem alento, terríveis provações para o resgate de graves faltas.

E Jesus, cuja trajectoria divina pelo nosso planeta, implantou a humildade sublime e dignificadora, derrama lá do Alto; piedosamente, a sua purissima irradiação de caridade e amor, confortando os desamparados, dando luz aos cégos, movimento aos paralyticos, convidando-os a verdadeira fé que transporta montanhas, a fé esclarecida que robustece as consciencias, fazendo-as supportar com a devida paciencia e resignação, as difficuldades da vida, as contingencias terrenas, as luctas inherentes a vida humana.

Jesus, Amoroso e Bom, que em sua sacrosanta peregrinação terrena, inteiramente se sacrificou pela humanidade, desde o Estabulo de Bethlem ao lenho infamante do Calvario, sem um único lamento, sem uma unica blasphemia contra os seus algozes, tendo sempre em seus divinos labios o sorriso angelico de candura, de amor e de perdão, presentemente entre nós em Espirito de Luz e Verdade, irradia profusamente as suas Auras Redemptoras de Caridade, Amor e Bondade sobre todos, indicando o caminho que devemos palmilhar para attingirmos a promettida e desejada fclcidade.

«Perdoae-lhes meu Pae porque elles não sabem o que fazem»; dictado sublime e ao mesmo tempo fervorosa supplica, que perdurará por toda a eternidade, como licção altamente significativa, como exemplo vivo do mais eloquente amor e acrysolada bondade.

Commemorando pois, tão grandiosa data que recorda a implantação do christianismo na terra, rendamos o verdadeiro culto ao espirito illuminado de Jesus, o Meigo Redemptor da humanidade, para que todos bem comprehendamos que devemos amar e perdoar aos nossos inimigos, amando aos que nos odeiam.

Abandonemos neste dia o goso material que sempre procuramos ter, e esforcemo-nos em favorecer os desherdados da sorte, auxiliando-os com apoio moral e material, dando-lhes o conforto preciso para a alma e o alimento para o corpo.

É esta a maior consagração que em tão grande dia podemos render a Jesus, e em cada um destes actos praticado com expontaneidade, vibre o nosso pensamento em caridade e amor, afim de que desça sodre nós a protecção divina, indispensavel a nossa evolução e felicidade.

Estejamos sempre com Jesus, implorando incessantemente a sua bondade e a sua misericordia inímita.

Assim seja.

«LEI TRIUMPHADORA

A maior tyrannia é a das paixões. Todas as demais findam com os terrenos motivos que lhes deram causa.

Desaba o despotismo na queda dos imperios; gasta-se a prepotencia ao embate das forças sociaes e o delirio da usurpação religiosa vê-se sempre dominado pelas renovações libertarias.

Desde os alvares da historia se constata as successivas derrotas que os povos infligem aos seus algozes de um momento.

Cada erupção de arbrtriedade iniqua, vae seguida por movimentos rehabilitadores: motins, revoltas e revoluções estrondosas.

A humanidade avança entre fumas e renhidas batalhas, trophéos

de guerra e sons de clarins annunciando os baques das cidadellas onde a loba furiosa da tyrannia se refugiava arregaçando as mandibulas contra a segurança dos direitos firmados no catalogo da jurisprudencia. Desse fragor secular, resulta a situação relativamente desafogada em que se agitam os estados modernos, embora a liberdade, para se manter nos institutos da mechanica viva das nações, precisasse primeiro tingir a propria tunica no sangue de seus admiraveis pregoeiros.

A tenacidade das paixões, porém, atravessa essas mil emergencias, lança raizes novas em novos tempos, multiplica-se nas almas a despeito de todas as theologias empenhadas por exterminá-la.

Vem de muito longe, anterior á época das cavernas; viveu nos primitivos agglomerados de nossa especie; trabalhou gerações sem conta; urdiu tragedias innominaveis; soprou o crime em lares bonançosos; atirou Cain contra Abel; fez Jesus expirar no sacrificio enquanto Tiberio rebolcava-se na lama da devassidão.

A hydra de Lerna foi, segundo a lenda, destruida aos golpes —de um Titan— o Hercules maravilhoso da mythologia hellenica.

Mas em face da que mora em todos nós, têm recuado os mais arrojados impetos de coragem para o duello desigual e, no entanto, imprescindjvel ao apaziguamento de nossas vertiginosas amarguras.

Esse phenomeno alarmante, inclinou muitos genios, da philosophia á opinião que sustenta ser impossivel eliminar dos corações os germens infocciosos da malignidade.

Divergimos de tão extremado pessimismo.

Negar os embaraços e tropeços do problema, seria pueril.

Porque a observação mostra quão inveterado é no homem o gosto pelos vicios, o amor as deformidades moraes, as reincidencias voluntarias nas anomalias do peccado.

Comtudo ha um poder que pertence á ordem das providencias divinas.

É a evolução: força que tudo vence, lei reguladora da marcha espirital,

MUTILADO

princípio que está na base e no vertice das manifestações naturaes.

Ao fluxo de seu rythmo, ergue-se o ignorante no rumo da sabedoria; acórda o soberbo para as alegrias; persuade-se o ambicioso do nada a que se reduzem as pompas desta vida; tróca o egoismo a pequenez do reducto pessoal pelo ambiente das dedicações ineffaveis... e assim, lenta mas irreprimivelmente, se executa a geometria da perfeição sob as vistas paternaes da Bondade Suprema.

Vianna de Carvalho

NATAL

Epopéa do amor, alliança sagrada do ceu com a terra!

O Natal, poucos o comprehendem, e as religiões transformaram-no, com suas lithurgias em dolorosa scena, onde resalta a pura materialidade dos factos, sem alcance espirital algum.

E, entretanto o Natal é a expressão mais genuina da humildade christã!

A festa carinhosa das crianças, dos pequeninos, dos pobres, dos orphãos, dos sentenciados, enfim de todos que necessitam de amparo e de sorrisos amigos.

O nascimento de Jesus, vem sendo commemorado através de todos os seculos, de todas as epochas, pelos povos cultos, como justissima homenagem a quem na terra soube ser o maior dos homens, na magestade de seu grande amor e de sua humildade exemplificadora.

A lição que o mundo recebeu do modo como nasceu Jesus, ainda está para ser comprehendida, os factos quotidianos, as galas da sociedade moderna, e esse fervilhar de ambições, dizem eloquentemente que a humanidade desviou seu olhar da creché pobre, onde sobre palhas repousou, pela vez primeira a cabeça o Grande Erviado do Ceu!

É que hoje se pensa mais nas phantazias, concebendo-se a vida como um passa-tempo e procurando cada um se tornar mais evidente pelas vaidades que alimenta.

A reacção um dia virá, a verdade hade, qual phenix, surgir do meio das cinzas desta sociedade, que vive a se amortilhar no sudario de suas descomedidas ambições.

Natal, poema, onde ha em cada

verso as lantejoulas brilhantes, de uma inspiração divinal, serás um dia inscripta com muito amor nos corações dos que comprehendem, que o nascimento do Messias, significa a mais tremenda reprovação ao luxo, a orgia, as galas de que se revestem os actos mundanos.

Sim, porque Jesus, pobre nasceu, cresceu sem ostentações, fez-se homem humilde, e no entanto foi rei, embora sem côrte, sem camarilha intrigante, sem corôa de preciosas pedrarias!

No ultimo instante de sua vida, deram-lhe sim uma corôa, a de espinhos, como zombaria, como premio de haver tanto amado os que lhe condemnavam!

O Natal do Justo, do grande Missionario da Judéa, tem a perfeita commemoração, unica, podemos dizer, nos que procuram continuar sua obra, sublime, apontando aos peregrinos da vida a trajectoria que vae do tugurio de Belém ao Golgotha onde o perdão das offensas teve sua mais solenne affirmação.

Tal é a tarefa dada ao espiritismo, tal é a missão de nossa grandiosa doutrina.

HEITOR LUZ

O Perdão

QUANTA sublimidade encerra este pequeno vocabulo! Perdão! palavra que só sôa dos labios dos humildes.

O perdão é repellido pelos corações vaidosos, aquelles que enfatuados, julgam-se superiores em tudo aos seus semelhantes, e que nem num momento extremo de sua vida, curvam-se para pedir perdão a um irmão a quem tenha offendido!

O perdão é sublime, mas não são todos os corações que podem brotar essa fonte grandiosa de ternura! O perdão muitas vezes é concedido com sorriso rios labios, mas com fél no coração, esse é o perdão sem valor.

Perdão é uma inspiração sublime de Deus, e no entanto a humanidade que tudo deturpa e tudo perverte, dividi-o em diversos modos, e assim é que existem: o perdão concedido por vaidade, que o individuo diz que perdôa, para mostrar aos olhos do povo que é um caridoso; o perdão por conveniencia, quando por meio delle o

individuo prevê algum resultado lucrativo, o humilhante, quanto o individuo perdôa por prazer de ver o seu inimigo curvado aos seus pés, o perdão obrigado, quando os factos a isso impõe, enfim existem mil modos de perdôar, todos arranjados pelo homem, sem no entanto nenhum delles ter a divindade, ter a sinceridade do perdão que Jesus lançou sobre seus algozes, quando pregado no rude madeiro, nos ultimos momentos de vida, tendo o pensamento voltado para Deus, e pedindo ao Pae, misericordia para os tyfannos.

Perdão sincero, bem acceito, é só para os corações fortalecidos pela fé, porque comprehendem que aquelle acto expontaneo do coração, servirá de allivio para o espirito attribulado pela acção má que praticou.

Portanto meus irmãos, si quizerdes que o vosso perdão seja de effeito beneflco, fortalecei os vossos corações pela Fé, pelo Amor, pela Caridade, que o vosso perdão sempre será um raio de luz illuminando o espirito, e um balsamó suave para o coração arrependido que vos implorar esse amor de Deus!

Perdoar os inimigos, é praticar a caridade para com o proximo, seguindo os dulcissimos conselhos de Jesus.

LUZETTE

14 de Outubro

DESENCARNAÇÃO DO DR. FREDERICO ROLLA

A nossa Associação commemorou humildemente o xxx anniversario da desencarnação do Dr. Frederico Rolla, nosso querido Patrono, realizando uma sessão magna na noite de 14 de Outubro findo.

Na séde da Federação Catharinense, onde funciona a mesma Associação, ás 19 horas teve começo a sessão para tal fim organizada, sendo enorme a concurrencia.

Abriu a sessão a presidente da Associação Espirita Beneficente «Dr. Frederico Rolla», d. Palmyra de Araujo Luz, que após uma prece, acompanhada por toda assistencia, pronunciou um vibrante discurso sobre a personalidade do Dr. Frederico Rolla.

Seguiu-se com a palavra o confrade João Candido da Silva, presidente da Federação, que em excellente

discurso realçou os traços biographicos do homenageado.

Fallou apòs o sr. Amadeu Beck, em nome do Centro Espirita «Amor e Humildade do Apostolo», que teve conceitos elevados para com a Associação Dr. Frederico Rolla e para seu patrono.

Em nome da Federação Espirita Catharinense orou o pharmaceutico Heitor Luz, que positivou os serviços que o Dr. Rolla prestou a Santa Catharina e lamentou que seu nome não tivesse ligado a algum logradouro publico desta terra.

O sr. João Bittencourt Machado leu bellos versos de sua lavra, poesia que traduzia o valor do homenageado.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Fallou por fim a interessante menina de 6 annos, Luiza Alves, que pronunciou um bello diseurso; por ser pequenina teve de subir em uma cadeira, e do alto de tal tribuna improvisada disse com muita graça e naturalidade seu discurso.

Em seguida disseram poesias, sendo muito applaudidas, as seguintes crianças:

Luiza Alves—Surge e Caminha.

Corina Comicholi—Dolor.

Maria do Rosario—Conselho Materno.

Adelia Conceição—Caridade.

Laura Grumiché—As flores.

Anna Alves—No Cemiterio.

Dulce Pereira—Minha Mãe.

Graciema Linhares—Idolatria Catholica.

Jurandyr Linhares—O dedinho de mamãe.

Hermelino Linhares—Job.

Praxedes Alves—Piedoso Jesus.

Maria Cathcart e Dalcema Cathcart—Innocencia.

Violeta Silva, Yolanda Luz e Cecy Camisão—A rosa e a violeta.

Maria de Lourdes—Recordação.

Hygina Costa—O orphão.

Na vespera houve distribuição de roupas de agasalho aos pobres e no dia da commemoração, pela manhã, foram distribuidos pães aos mesmos.

Ô NATAL DO

DR. FREDERICO ROLLA

A nossa Associação commemorou a 29 de Novembro findo, o 61º. anniversario da encarnação do Dr. Frederico Rolla, nosso Patrono, occorrida em igual data no anno de 1860, na Capital do Estado da Bahia.

A concurrencia foi extraordinaria, ficando completamente cheio não só o salão principal da Federação, como tambem a sala da Bibliotheca.

A nossa confrreira Palmyra de Araujo Luz, Presidente da Associação, abriu a sessão ás 19 e meia horas precedida de preces espiritas e depois de vibrante discurso realçando as exceptionaes qualidades do homenageado, concedeu a palavra a quem quizesse usal-a, orando os confrades João Candido da Silva, João de Bittencourt Machado e Heitor Luz, respectivamente Presidente, Vice e Secretario Geral da Federação Espirita Catharinense.

Após os discursos, recitaram com muita graça e arte, diversas creanças, varios sonetos e poesias espiritas e espiritualistas, agradando geralmente.

A Directoria da Federação, incorporada, cooperou efficaçmente para o maior realce da commemoração levada a effeito ao espirito caridoso do querido medico, em quem tem a nossa Associação um dedicado Patrono, e a Federação um esforçado Protector.

Às vinte e meia horas a Presidente de novo fez varias preces, implorando a protecção do Dr. Frederico Rolla, e agradeceu commovida a concurrencia que tão expontaneamente procurou assistir o sincero tributo de gratidão e amisade, prestado ao humanitario facultativo, e encerrou a sessão.

Pela manhã foram distribuidos pela Directoria da Associação, 400 pães a diversos pobres.

A lucta é o trabalho preparativo para avictoria da Vida.

LIS

O espirito exercitado na lucta esmao tédio, engrandece-se na força, vence a morte, que é o ultimo inimigo a se promover combate sem tregoa.

LUIZ

Dr. Conan Doyle

«La Razon», de Buenos Ayres transcrevemos uma entrevista que um periodista francez teve com o illustre propagandista Dr. Conan Doyle.

Assim se exprime:

—«O celebre novelista inglez que esteve recentemente em Paris, de regresso de uma longa excursão, foi entrevistado por um periodista francez.

Depois das saudações de costume, disse Conan Doyle:

—Volto da Australia onde passei cinco mezes, tendo permanecido tres mezes no mar.

Fui com minha mulher, meus tres filhos, meu secretario e uma creada, sete pessoas.

Esta viagem custou-me muito dinheiro, tres mil libras esterlinas.

Porém isso nada é.

Fiz conferencias e ganhei tres mil e setecentas libras; o excedente da somma que representa as despezas, dei para obras espiritas.

Pois eu sou espirita bem o sabeis.

O espiritismo é uma cousa muito importante e o mundo cometteu uma terrivel falta não crendo n'elle á pretexto de fraudes.

Faz 34 annos que me occupo com estas experiencias, e tive opportunidade de falar com o Espirito de um dos meus filhos, morto na guerra, havendo elle me respondido e tendo elle me beijado.

Para mim uão importa que me creiaes ou não.

Minha esposa e memerosos amigos estavam presentes e sãs testemunhas desse facto.

Em vista disto pensei nos milhares e milhares de paes, cujos filhos foram mortos na guerra, e creio que devo lhes dizer, para consolal-os, que o Espirito dos Seres queridos se achavam ao redor delles.

Depois de ter feito setenta conferencias na Inglaterra, á cento e cinquenta mil pessoas, pensei que a Australia tambem havia perdido muitos dos seus filhos na guerra e que era o meu dever consolar as mães. Fui e falei a cinquenta mil pessoas.

Agora volto para Inglaterra descansar, é possivel que muito breve continue a mesma missão no Continente Sul Africano.

Consagrarei toda a minha vida ao Espiritismo, que não é uma religião mas sim uma sciencia.

O periodista procurou mudar de assumpto e interrogou novelista sobre litteratura ao que Conan Doyle respondeu:

—Escrevi dois livros sobre Es-

Todas as difficuldades que se apresentam como barreiras ao homem, são outras tantas entradas para o amplo campo da liberdade. Abater as barreiras, afastar os escolhos e passar vencendo, é caminhar para a independencia.

Calixto

piritismo: «A Nova Revelação» e «A Mensagem Vital», e tambem «O Valle do Mêdo»...

Minha proxima obra será um relato da excursão que acabo de terminar e intitular-se-á «Viagem de um espiritualista».

(EXT. d' O CLARIM)

Feliz Natal

E PROSPERO ANNO
NOVO

Desejam aos confrades,
amigos, favorecedores e leitores, a Federação Espirita Catharinense e Associação Espirita Beneficente Dr. Frederico Rolla.

NATAL DE CHRISTO

A Federação Espirita Catharinense e a nossa Associação commemoram o Natal de Jesus Christo do seguinte modo:

Hoje á noite exposição dos generos devidamente enpacotados em saccosinhos de papel; hymno do Natal executado por uma orchestra e cantado por varias creanças, que recitarão poesias e sonetos espiritas.

Ás vinte e quatro horas sessão solemne da doutrina publica sobre o nascimento de Jesus.

Domingo ás oito horas terá inicio a distribuição de generos aos necessitados indo as duas assciações emcorporadas em visita aos presos da cadeia publica ás 16 horas.

A entrada é franca para espiritas ou não.

Vontade firme para superar as dificuldades, energia de acção para vencer, humildade para engrandecer, bondade para observar a Lei, tal é segredo para obtenção da victoria lucta pela espiritalidade.

Quintiliano

UM CASO EXTRAORDINARIO

Na fazenda Escondido

Ext. d' A LUZ, de Maceió

O mundo está surprehendido com as ulimas revelações do além, chegando á nossa vez de apreciar alguns factos extraordinarios.

Para aquelles q. não lêm nem cultivam o espiritismo é cousa extraordinaria, para nós que viemes acompanhando as evoluções e ensinamentos dos espiritos de luz, achamos um caso commum.

É surprehendente que os nossos sabios tenham sido e continuem incapazes de ver o raio da verdade chegado até elles, e que elles obscureceram o melhor possivel, é apenas um entre os innumerados clarões espalhados sobre este planeta pelo sol da verdade.

Vamos ao fim para onde queremos chegar com a verdade, repletos de coragem e fé em Deus infinitamente bom e amoroso.

No dia 8 para 9 do corrente era o povo do logar denominado Escondido, perto desta cidade, surprehendido com um phenomeno espirita, que causa assombro aos assistentes, inclusive o proprio medico chamado para o caso.

Passou-se o que vamos de narrar em casa do sr. Juvenal Ramos, com sua propria d. Julia Albuquerque.

Tendo ella um laborioso parto sobreveio-lhe forte hemorragia e debatendo-se com a morte, recorreu a um dos nossos medicos clinicos desta cidade.

O clinico pratico, a primeira vista não perdeu a calma e coragem diante de uma semi-morta.

Fez a intervenção e não foi bem succedida, pela grande e pertinaz hemorragia e fraqueza geral da paciente.

Sentiu-lhe faltar a confiança de salvar a doente e classificou o caso de alta gravidade, revelando este seu pensar ao esposo da parturiente.

D. Julia Albuquerque que é espirita teve a graça de ser medium, fez alguns esforços e recorreu a Deus e ao seu anjo guardião com tanta fé que veio em seu soccorro o espirito de Luz, protector de um dos grupos espiritas desta cidade, o dr. Xavier e lhe disse: Tenha fé em Deus e a doente em presença de todos, inclusive o medico, transfigurou-se e disse: «dr. é hora» e fazendo signal ao medico que a auxiliasse na operação, este tocando somente com os dedos,

viu as placentes descollarem-se e cahir, de novo ella disse: «estou salva» e voltou ao estado de consciencia, ficando todos os assistentes assombrados com o phenomeuo extraordinario.

Registamos pallidamente o facto para não passar desapercibido entre nós.

Do Dia, de Itaúna.

SOCIEDADE AUXILIO FRATERNAL DE SENHORAS ESPIRITAS

Da Secretaria desta Sociedade recentemente fundada em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, recem comunicação da posse de sua nova Directoria para encaminhal-a no periodo social de 31 de Outubro de 1921 a 31 de Outubro de 1922, assim constituída:

Presidente honoraria, D. Virginia Fróes; Presidente D. Semyramis Pirachy da Silva; Secretaria, D. Albertina Fróes de Amorim; Thesoureira, D. Emilia M. de Medeiros.

Directoras: D. D. Erothides Fróes de Araujo, Elvira Lacey da Rosa, Dorolua Valente Queiroz, Leonor Pons, Emilia Natucha da Silva, Delphina Bordallo de Pinho, Jovelleira Stone, Gabriela Gastal, Maria Dias e Euphrasia S. Lopes.

Muito trabalho e vida prospera.

Gratos

Meu filho: confia em Deus, cumpre o teu dever, que os Mensageiros celestes não deixam de cumprir a sua missão.

Quintiliano

Docilidade de coração, severidade no cumprimento do dever, energia no trabalho, confiança nas promessas do Christo, taes são os principios a pôr em pratica para vencerdes as dificuldades.

Rezende